

À

Coordenação Técnica Local – FUNAI/Paraíba;

Ministério Público Federal – MPF/PB;

Secretaria Especial de Saude Indígena- SESAI/MS.

Nós Povo Indígena Potiguara da Paraíba, reunidos no dia de 08 de abril de 2021, na aldeia Caeira, município de Marcação – PB. Em um movimento por reivindicação de melhorias nas condições de trabalho dos funcionários indígenas da Secretaria Especial de Saude Indígena – SESAI. Viemos por meio deste expor os motivos pelo qual a comunidade Potiguara decidiu fazer um movimento legítimo para que nossas demandas sejam atendidas. Os motivos pelo quais o movimento se constitui, são:

1 – O atual coordenador tem agido de forma contrária aos anseios do Povo Potiguara - PB, tem perseguido os funcionários indígenas, tratando de forma desrespeitosa a organização social e o controle social da própria SESAI (CONDISI). Ele tem desmerecido a nossa cultura, em um desses acontecimentos o Coordenador pediu que parasse o ritual sagrado (Toré) para dar prosseguimento a uma reunião, esse fato deixou as lideranças bastantes irritadas e assustadas com sua postura.

2 – Desde de que essa nova coordenação assumiu (maio de 2020), a forma de trabalho da SESAI – PB, junto ao povo Potiguara mudou. Existe um conselho deliberativo (CONDISI), que atua de forma conjunta à gestão da SESAI, para assegurar o pleno funcionamento do órgão junto ao povo Potiguara, algo que não vem acontecendo. Ultimamente o coordenador tem tomado as decisões sem consulta a esse conselho, como:

- a – Processos seletivos para constituição de vínculo empregatícios;
- b – Visitas técnicas sem consulta as lideranças e conselho;
- c – Contratação de funcionários sem processos seletivos;
- d – Desvinculação de funcionários.

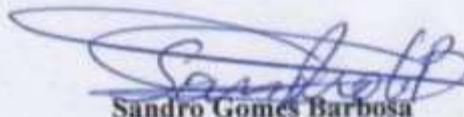
3 – Algumas classes dos funcionários indígenas têm se sentido intimidado com algumas atitudes do Coordenador, exemplo: houve advertências escritas sem justificativas plausíveis, houve humilhações a essa mesma classe de funcionários: - *“Eu sou um servidor e vocês são terceirizados, quem manda aqui sou eu”*. (Falas proferidas em uma reunião com o grupo de Agente de Saneamento no dia 12 de fevereiro).

4 - A chefe de setor de Serviço de Edificações e Saneamento ambiental Indígena – SESANI, Zélia Maria Ferreira Santos Alexandre, age com desrespeito aos seus subordinados. Ela age com desconfiança, não comparece as reuniões de equipe na área e não autoriza as equipes se deslocarem até a sede da SESAI- PB para reuniões técnicas. Dificulta a logística de distribuição dos materiais necessários para realização das atividades do saneamento. A mesma está atuando em uma função na qual não condiz com sua formação.

Baseado na Constituição Federal de 1988, no artigo 231, no qual nos assegura que os direitos indígenas sejam reconhecidos, assim como, suas organizações sociais e políticas. E em consonância com alguns tratados internacionais como a Convenção 169 da OIT, que prevê a consulta previa, livre e informada. No qual o Brasil é signatário, e considerando que o atual coordenador da SESAI - PB tem violado esses direitos, nós Povo Indígena Potiguara da Paraíba reivindicamos:

- Exoneração do Coordenador Vilson Roberto Ortiz Grezchocinski, de suas funções frente a SESAI - PB;
- Exoneração da Chefe da SESANI e transferência para outro órgão da servidora Zélia Maria Ferreira Santos Alexandre;
- Demissão da Apoiadora Técnica de Saneamento, Sra. Wanessa Barbosa Costa Correia, por exercer função sem processo seletivo e consulta junto à comunidade de usuários;
- Que não haja demissão, nem advertências de nenhum dos participantes do movimento no dia 08 de abril de 2021;
- Que nossas solicitações sejam atendidas em caráter de urgência.

Atenciosamente,



Sandro Gomes Barbosa

CACIQUE GERAL POTIGUARA



Itajaciane Maximiano da Silva

PRESIDENTE CONDISI -PB

Sandro Soares da Silva

Yojã André da Silva

Antônio Cruz de Foz

Projeto de São Patista dos Santos

Antônio Levesque

Antônio Bezerra da Silva

Robley Soares da Silva

Aldeia Caeira/Marcação - PB, 08 de abril de 2021